

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: formal do Brasil

Class.: 607

Data: 29.12.83

Pg.: _____

Índio conta assassinato em Dourados

Campo Grande — O índio Wilson Duarte de Matos, irmão do Capitão Ramão Machado, disse que matou o índio Guaracy de Souza com três tiros de revólver calibre 32, depois de uma briga "no bar do seu Januário". O depoimento do assassino foi colhido ontem pelo delegado de Polícia Federal Uires Beiriz, de Dourados, que esteve cercado de forte esquema de segurança, porque alguns indígenas da reserva estavam dispostos a linchá-lo.

— Matei ele porque primeiro fui provocado — afirmou Wilson, acrescentando: "Depois que eu saí do bar, ele veio me agredindo, dizendo que eu era inimigo porque era da chapa amarela (as chapas amarela e verde foram as envolvidas na disputa pela escolha do cacique da reserva, no primeiro semestre deste ano) e em seguida me atacou com uma faca."

Wilson então sacou do revólver, dando uma coronhada em Guaracy de Souza, segundo seu depoimento, e, como o índio insistia em atacá-lo, desferiu-lhe os três tiros. Ivaó, que acompanhava Wilson, testemunhou a seu favor, afirmando que a provocação partiu de Guaracy.

As acusações a Ramão Machado, irmão do assassino, ainda perduram. Ontem, ele se defendeu, afirmando que, se tivesse mesmo alguma responsabilidade no caso, não teria levado seu irmão à polícia e o teria ajudado a fugir da cidade.

Ramão admitiu disputas pelo posto de cacique da reserva que reúne as tribos terena, caiúá e guarani, mas não aceitou a proposta de seu adversário, Fernando Jorge Paredes, de que os dois deixem a reserva para que volte a reinar a paz entre os índios.